

DIAGNÓSTICO DE RISCOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

PROCEDIMENTO

CÓDIGO: PR Diagnóstico
de Riscos Ambientais e
Sociais

ELABORADO POR:
Diretoria de
Inteligência
Colaborativa - DIC

REVISADO:
Equipe
Executiva

APROVADO: CEO

DATA DE

VIGÊNCIA:
Dezembro de 2021

Nossa Missão

"A partir do sul global, promover processos colaborativos que gerem mudanças sistêmicas em favor da dignidade humana e do cuidado com o planeta."

ÍNDICE:	Pag.
1-TIPO DE DOCUMENTO	2
2-CONTEXTO	2
3-OBJETIVO	2
4-ESCOPO	3
5-DEFINIÇÕES E ABREVIATURAS	3
6-	3
6.1 PROCEDIMENTO DE DIAGNÓSTICO DE RISCOS AMBIENTAIS E SOCIAIS	3
6.1.1 Aplicação	3
6.1.2 Fases do Projeto – Avaliação de Risco	3
6.2 TIPO DE RISCOS	5
6.3 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	5
6.4 LISTA DE VERIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DE RISCOS AMBIENTAIS E SOCIAIS	7
6.5 SITUAÇÕES DE RISCOS AMBIENTAIS E SOCIAIS	8
7-RESPONSABILIDADES	8
8-DOCUMENTOS	9
9-SÍNTESE GRÁFICA	10

1-TIPO DE DOCUMENTO

PROCEDIMENTO PARTICULAR: Derivado da Política Geral de Gestão de Riscos

2-CONTEXTO

Para cumprir sua missão, a Avina desenvolve programas e projetos para promover o desenvolvimento sustentável. Na análise, aprovação e monitoramento desses projetos, a Fundación Avina se rege, entre outras normas, pela Política Geral de Gestão de Riscos, para garantir que todos os riscos institucionais possam ser detectados, mitigados e canalizados corretamente.

Este documento pretende ser um instrumento para garantir que os projetos apoiados pela Fundación Avina não levem involuntariamente a riscos ou impactos ambientais ou sociais adversos.

Este procedimento foi desenvolvido levando em consideração as práticas atuais de instituições líderes em áreas afins, incluindo o Banco Interamericano de Desenvolvimento, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, o Fundo Verde para o Clima, a Corporação Financeira Internacional (IFC) do Grupo Banco Mundial e o Banco de Desenvolvimento da América Latina.

3-OBJETIVO

O objetivo deste procedimento é orientar os colaboradores da Avina na identificação e avaliação dos riscos ambientais e sociais, que são gerenciados de acordo com os princípios e diretrizes estabelecidos na Política Geral de Gestão de Riscos, servindo como uma ferramenta complementar para fortalecer e orientar as práticas gerais de gestão de riscos.

4-ESCOPO

Esta política se aplica a todos os colaboradores da Avina em seus diferentes níveis de atividade e nas várias funções que possam desempenhar. Também alcança aliados e consultores, que atuam em nome da Avina. É um processo que atravessa a instituição de forma transversal.

5-DEFINIÇÕES E ABREVIATURAS

Risco: é qualquer situação que ameace a reputação ou a capacidade da organização de atingir seus objetivos institucionais.

Risco AeS: Risco Ambiental e Social.

CGR: Comitê de Gestão de Riscos.

6-DESENVOLVIMENTO

6.1 PROCEDIMENTO DE DIAGNÓSTICO DE RISCOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

6.1.1 Aplicação

O diagnóstico de riscos ambientais e sociais aplica-se a:

- Projetos financiados pela Fundación Avina com duração mínima de *12 meses e que excedam US\$ 50.000.*
- Projetos que realizam ações que podem gerar impactos negativos independentemente do valor ou prazo do projeto.

6.1.2 Fases do projeto – avaliação de risco:

Na avaliação dos riscos, devem ser tidas em conta as seguintes considerações:

- Estão previstos impactos negativos/não intencionais no meio ambiente e nas populações locais?

- Existem riscos ambientais e sociais potenciais?
- Em caso afirmativo, qual é a magnitude desses riscos (baixo, moderado, alto)?
- Como eles podem ser monitorados e mitigados?
- Quem deve participar no plano de mitigação e monitorização dos riscos identificados?

1. Fase de Concepção do Projeto: A organização parceira e a equipe responsável pelo programa da Fundación Avina encarregada de liderar o projeto devem identificar os possíveis impactos ambientais e sociais negativos que possam surgir e, para isso, devem preencher a Lista de Verificação de Diagnóstico de Riscos Ambientais e Sociais, anexada na seção 6.4 deste documento.

Uma vez preenchido o checklist, ele é registrado no sistema de gestão interno da organização - CRM juntamente com a análise correspondente, incluindo um plano de contingência preliminar, se necessário. Dependendo dos riscos ambientais ou sociais identificados durante esta fase, a Fundación Avina pode decidir não prosseguir com o projeto.

2. Fase de implementação do projeto: os riscos identificados na fase de projeto devem ser incorporados aos planos previstos para o projeto, juntamente com seus correspondentes planos de mitigação ou gerenciamento. Durante a execução do projeto, cada equipe programática é responsável por realizar uma análise contextual contínua, monitorar os riscos identificados e identificar novos riscos à medida que o projeto avança, e deve deliberar com o Comitê de Gestão de Riscos da Fundación Avina.

Os riscos identificados são monitorados continuamente com base no plano de mitigação desenvolvido para cada um. Se necessário, será solicitado apoio externo e, dependendo da classificação de risco, um comitê especial poderá ser estabelecido. Além disso, avaliações contínuas de todos os riscos são realizadas mensalmente e trimestralmente. Os resultados das avaliações são divulgados por toda a organização e comunicados ao Conselho de Administração da Fundación Avina.

3. Fase de avaliação do projeto: é realizada uma análise comparativa para garantir que não surgiram outros riscos relacionados durante a fase de concepção.

4. Fase de execução do projeto: quaisquer riscos adicionais que surjam na fase de execução do projeto são avaliados para fortalecer o aprendizado institucional.

6.2 TIPOS DE RISCOS

Este procedimento considera e busca identificar e mitigar riscos socioambientais nas áreas representadas pelos oito Padrões de Desempenho (PS) utilizados pelo Fundo Verde para o Clima e pela Corporação Financeira Internacional (IFC), a saber:

- PS1: Avaliação e gestão de riscos e impactos ambientais e sociais.
- PS2: Trabalho e condições de trabalho.
- PS3: Eficiência no uso de recursos e prevenção da poluição.
- PS4: Saúde e segurança da comunidade.
- PS5: Aquisição de terras e reassentamento involuntário.
- PS6: Conservação da biodiversidade e gestão sustentável dos recursos naturais vivos.
- PS7: Povos Indígenas.
- PS8: Patrimônio cultural.

6.3 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

A Fundación Avina classifica os Riscos de acordo com a *probabilidade de ocorrência* e sua *gravidade potencial*. Com base neste critério, os Riscos Ambientais e Sociais (EYS) para projetos que excedam 12 meses de duração e US\$ 50.000 de Investimento, podem ser considerados como Risco:

BAIXO

MODERADO

ALTO

RISCOS DE AeS BAIXOS:

Projetos que apresentam riscos/impactos mínimos ou não adversos para a sociedade ou o meio ambiente.

- Estes projetos não requerem procedimentos específicos.
- O risco é monitorado por uma equipe programática como parte do acompanhamento contínuo com os gerentes de projeto. (*Esclarecimento:* para a Fundación Avina, a classificação de baixo risco corresponderia à Categoria de Risco C do Fundo Verde para o Clima.)

RISCO MODERADO:

Projetos com riscos de probabilidade média de ocorrência ou gravidade moderada do impacto, ou ambos, o que significa que potenciais riscos e impactos adversos para as populações humanas ou o meio ambiente podem existir, mas não seriam significativos e poderiam ser facilmente mitigados por meio da implementação de um plano de mitigação.

- Este nível de risco requer a participação do *Comitê de Gestão de Riscos* da Fundación Avina para garantir o desenvolvimento de um plano adequado de mitigação de riscos.
- A execução do plano é liderada pelo Comitê de Gerenciamento de Riscos e a categoria de risco pode ser rebaixada (ou atualizada) dependendo de como a execução do plano de mitigação evolui.

ALTO RISCO DE AeS:

Projetos com riscos ambientais ou sociais considerados de grande magnitude, irreversíveis ou que gerem preocupação na comunidade local vinculada ao projeto.

- Esse nível de risco requer um nível adicional de aprovação institucional para obter apoio para o projeto.
- Devido à sua gravidade neste nível de riscos, participam o *Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e o Comitê de Gestão de Riscos (CGR)*, criando, por sua vez, um comitê ad-hoc para apoiar a mitigação de riscos.
- Uma estratégia de mitigação de riscos e um plano de contingência são desenvolvidos, com o CGR assumindo a responsabilidade geral por sua execução.
- Se o risco for considerado de tal gravidade que possa afetar o funcionamento normal da Fundación Avina em um determinado país ou programa ou que possa comprometer seriamente o

A reputação da Fundación Avina, *a Presidência, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração devem participar do plano de contingência implementado pelo CGR.*

No caso de qualquer nível de risco A&S identificado em uma proposta de financiamento, a Fundación Avina realizará a respectiva análise para determinar a possibilidade de mitigar efetivamente o risco. Se isso não for possível, a proposta NÃO será financiada pela Fundación Avina

6.4 CHECKLIST DE DIAGNÓSTICO DE RISCOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

A lista de verificação de diagnóstico abaixo inclui perguntas destinadas a identificar e avaliar o nível de significância dos riscos associados a cada um desses padrões.

Nesse sentido, são adotadas duas listas de verificação desenvolvidas para fins semelhantes e usadas pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Usando a lista de verificação

1. A organização parceira que receberá os fundos para o projeto proposto é responsável por preencher a lista de verificação junto com o oficial de programa correspondente da Avina.
2. A lista de verificação deve ser preenchida durante a fase de desenvolvimento do programa para ajudar a identificar riscos e atividades potenciais que devem ser incluídos na proposta e no plano do projeto.
3. A lista de verificação preenchida deve ser enviada juntamente com a proposta do projeto e o orçamento para avaliação da Avina na decisão de aprovação ou não do projeto.
4. A Fundación Avina utilizará a lista de verificação para determinar o nível de risco ambiental e social do projeto proposto.
5. A Fundación Avina revisará a lista de verificação e os planos de mitigação correspondentes junto com o parceiro pelo menos uma vez por ano e nos relatórios narrativos

Períodos periódicos necessários ao longo da duração do projeto, o parceiro deve comunicar quaisquer alterações nas respostas ou atualizações de riscos que ocorram.

Ao preencher o checklist, deve-se levar em consideração: *impactos temporários, permanentes e de curto e longo prazo.*

6.5 SITUAÇÕES DE RISCO AMBIENTAL E SOCIAL

RISCOS AMBIENTAIS

1. Danos ecológicos e impacto na diversidade biológica.
2. Contaminação da atmosfera, solo, água ou mares.
3. Aumento da produção de resíduos de qualquer tipo.
4. Desmatamento, mudanças no uso da terra ou perda de habitat.
5. Aumento da demanda por energia não renovável.
6. Uso de tecnologias controversas e ambientalmente desfavoráveis.

RISCOS SOCIAIS

1. Não conformidade com as normas trabalhistas nacionais e internacionais estabelecidas pela OIT.
2. Danos aos estilos de vida tradicionais, crenças e cultura dos povos indígenas.
3. Anulação da participação igualitária dos grupos desfavorecidos.
4. Afetação a saúde e a segurança de comunidades associadas ao transporte, armazenamento, uso ou descarte de materiais perigosos ou tóxicos.
5. Deterioração de sítios, estruturas e objetivos de valor histórico, cultural, artístico ou religioso.
6. Eliminação do papel e liderança dos grupos locais de partes interessadas na construção do desenvolvimento de suas comunidades.

7-RESPONSABILIDADES

Equipe responsável pelo programa:

- Identifique possíveis impactos ambientais e sociais negativos que possam surgir.
- Preencha a Lista de Verificação de Diagnóstico de Risco Ambiental e Social.

- Registe a lista no sistema de gestão interno da organização - CRM juntamente com a análise correspondente e um plano de contingência preliminar, se necessário.
- Realize análises contextuais contínuas, monitore os riscos identificados e identifique novos riscos à medida que o projeto avança.

Comitê de Gestão de Riscos.

- Em níveis de risco moderados, é responsável por garantir que um plano de mitigação de risco apropriado seja desenvolvido.
- Direcionando a execução do plano, podendo diminuir (ou aumentar) a categoria de risco dependendo de como a execução do plano de mitigação evolui.
- Em altos níveis de risco, ele é responsável pelo desenvolvimento de uma estratégia de mitigação de risco e plano de contingência e assume a responsabilidade geral por sua execução.

8-DOCUMENTOS ASSOCIADOS

Este procedimento está ligado a:

- P.G. Gestão de Riscos

Este procedimento está vinculado às seguintes ferramentas/formulários para uso interno:

- CRM - Lista de Verificação de Riscos
- Matriz de Risco

9-SÍNTESIS GRÁFICA



RESUMEN DE CLASIFICACION DE RIESGOS

